



Relatório de Gestão e Contas do Exercício relativo ao ano 2007

1. Introdução

A empresa AEOP - Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa pretende ser um novo projecto de interesse para os colegas que trabalham com o doente oncológico. A esta compete promover e apoiar iniciativas de carácter científico, investigacional e ético no âmbito da oncologia, proceder á sua divulgação e participação, no país e no estrangeiro, em actividades com interesse específico para a Enfermagem Oncológica. Este espaço, que queremos que seja de todos os que pretendem partilhar o conhecimento, tem como grande fundamento, dinamizar e divulgar a informação e o conhecimento actualizado sobre as boas práticas dos cuidados em oncologia, ao nível das várias unidades oncológicas nacionais.

Só fará sentido a existência deste projecto se existir uma forte adesão ao mesmo e se este contribuir como uma mais valia profissional, tão essencial como absolutamente necessário para podermos prestar cuidados de qualidade junto daquele que mais precisa de nós: o doente.

Acreditamos sinceramente que a Enfermagem Oncológica encontra aqui o apoio e o espaço de divulgação junto da comunidade científica. A AEOP é uma associação aberta a todos os colegas que queiram investir na divulgação dos seus projectos profissionais.

Hoje, o conceito de investigação e de produção de conhecimento só é válido quando partilhado pelos outros. Divulgar aquilo que fazemos bem nas unidades de Oncologia Nacionais, é o melhor contributo que podemos dar á evolução da enfermagem em oncologia.

2. Actividade desenvolvida em 2007

Na posse do Balanço e da Demonstração de Resultados, os associados reuniram-se para analisar a evolução da associação não só no contexto do ano em curso mas também no decurso dos nove meses iniciais de actividade.

O exercício de 2007 pautou-se pelo início de um conjunto de actividades científicas e investigacionais não só circunscritas a este anos mas com repercussões nos anos seguintes. Oeste ano foi de organização de toda a estrutura de funcionamento da AEOP.



Destacamos o início de um estudo investigacional de avaliação da fadiga no doente submetido a quimioterapia, o início e organização da página Web da associação como uma ferramenta de interface com os associados e o público em geral interessado nas nossas actividades. Iniciamos a publicação da revista científica Onco.news como a revista oficial trimestral da Associação.

Este ano de 2007 também foi um ano de início de preparação na 1ª Reunião nacional e de um conjunto de conferências temáticas a decorrer em 2008.

Estabelecemos a primeira de outras futuras parcerias com a organização de doentes Europacolón Portugal.

Actividade prevista para 2008

Mantendo o ritmo de crescimento de associados e de expansão da Associação a nível nacional, é nossa meta para 2008:

1. Finalização do estudo da anemia e da fadiga (ART) em doentes submetidos a quimioterapia e apresentação dos resultados nos meios de investigação nacionais e internacionais.
2. Realização de Conferências temáticas a nível Nacional.
3. Organizar a revista Onco.news para a sua Indexação internacional.
4. Organização da 1ª Reunião Nacional a decorrer em Junho de 2008.
5. Reestruturação da página web.
6. Inscrição da associação na Sociedade Europeia de Enfermagem Oncológica (EONS);

3. Breve apreciação às contas do exercício

Após análise das contas verificou-se que estas estão conforme o esperado, tendo em atenção que o exercício de 2007 corresponde ao arranque da associação e apenas a nove meses de actividade.

Daí se concluiu que o resultado positivo de seis mil trezentos e cinquenta e um euros e trinta e três cêntimos, foi uma consequência directa das receitas das quotas dos associados e dos donativos recebidos, deduzindo-se apenas pequenas despesas necessárias á prossecução da actividade corrente e á criação de uma revista técnica.

4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos nas contas sua inclusão no relatório de gestão.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à administração fiscal, nem ao centro regional de segurança social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o resultado líquido positivo de Euros: € 6.351,33 (seis mil trezentos e cinquenta e um euros e trinta e três cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

8. Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a colaboração de todos aqueles que connosco têm participado na actividade da AEOP.

Porto, 15 de Março de 2008

Acta da Assembleia-geral

ACTA N.º 5

Ao dia trinta de Janeiro de 2008, pelas Dezassete horas, realizou-se no serviço de Medicina do Piso 3 do IPO Porto, reunião da Direcção da Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa. -----

A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

1. Aprovação de contas de 2007 -----
2. Discussão e votação do plano de actividades e orçamento para 2008 -----
3. Outros assuntos -----

Estiveram presentes os seguintes membros: -----

Manuel Jorge Freitas Almeida; Elisabete Maria Sousa Valério; Maria Lurdes Borges Teixeira; Ana Paula Mendes Carvalho. -----

Antes de se dar início à reunião, foi nomeada a Mesa que preside aos trabalhos, cuja composição é a seguinte: Presidente: Manuel Jorge Freitas Almeida; Vice-presidente: Maria Lurdes Borges Teixeira; Secretário: Elisabete Maria Sousa Valério. -----

A reunião da Direcção iniciou-se com o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos "Aprovação de contas de 2007", onde os presentes foram informados, pelo seu presidente, de todos os gastos, movimentos e ganhos do exercício de 2007. O presidente do Conselho fiscal deu parecer positivo das contas apresentadas. Posteriormente foi posta à votação dos presentes, tendo as contas sido aprovadas por maioria. -----

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos, Discussão e votação do plano de actividades e orçamento para 2008, foi apresentado e discutido o plano de actividades para o ano de 2008/2009. Foi posto à votação, tendo sido aceito por unanimidade dos presentes. -----
Relativamente ao orçamento de 2008, foi apresentado, pelo presidente, o plano orçamental e explicado todos os ítems. Posto á votação, ficou, por unanimidade, aprovado o orçamento para o ano de 2008. -----
No ponto 3, outros assuntos, nada foi abordado pelos presentes. -----
Não ficou definida nova data da próxima reunião, a ser marcada durante o mês de Março. Foi ainda, apresentado um voto de confiança à Mesa para a elaboração da presente acta. -----
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas dezoito horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos membros da Mesa:

Demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007

Anexo ao Balanço e às Demonstrações dos Resultados e dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro e para o exercício findo de 2007

INTRODUÇÃO

A associação AEOP - Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa, com sede na Estrada Interior Circunvalação, 6657 - 4200 - 177 Porto, Contribuinte n.º 508 093 406, foi constituída pelos seus 12 Associados fundadores em 30 de Março de 2007, com o objectivo de promover e apoiar iniciativas de carácter científico, investigacional e ético no âmbito da oncologia, proceder á sua divulgação e participação, no país e no estrangeiro, em actividades com interesse específico para a Enfermagem Oncológica. Este espaço, tem como grande fundamento, dinamizar e divulgar a informação e o conhecimento actualizado sobre as boas práticas dos cuidados em oncologia, ao nível das várias unidades oncológicas nacionais - CAE: 94120.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas cuja numeração não está incluída neste Anexo não são aplicáveis ou relevantes para a leitura das demonstrações financeiras.

A moeda utilizada nestas demonstrações financeiras é o Euro.

3 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas seguidas, em aspectos significativos para a

determinação dos resultados do exercício e a apresentação da situação financeira, são as seguintes:

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e segundo o princípio do custo histórico. Apesar de só ser obrigatório utilizar um sistema de contabilidade simplificado, foi implementado um sistema contabilístico de contabilidade organizada segundo o P.O.C.

Imobilizações Incorpóreas

As Imobilizações Incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição.

Amortizações

As amortizações foram calculadas, sobre os valores de custo segundo o método das quotas anuais constantes, tendo sido usadas as taxas máximas definidas no Decreto regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro.

7 Número Médio de Pessoas ao serviço da Empresa:

12 - Fundadores

8 Comentário à conta 431 "Despesas de instalação"

a) As despesas de instalação dizem respeito aos custos relativos à constituição da associação.

10 Movimentos ocorridos durante o exercício no activo imobilizado, bem como as respectivas amortizações

Durante o exercício, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o indicado no quadro com a nota 10 em anexo.

28 Discriminação das dívidas ao estado em situação de mora

À data do Balanço em 31 de Dezembro de 2007 a associação não tem dívidas em mora ao estado

35 Indicação do capital subscrito e ainda não realizado

À data do Balanço em 31 de Dezembro de 2007 a associação não dispõe de um fundo associativo, não existindo de qualquer forma nos seus estatutos qualquer obrigação para o mesmo.

43 Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos associativos que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções

Conforme Artigo 5º dos estatutos o exercício de funções dos membros dos órgãos associativos é gratuito.

45/46 Demonstração dos resultados financeiros e Extraordinários

A demonstração dos resultados financeiros e extraordinários encontra-se conforme o indicado no quadro com as notas 45 e 46 em anexo.

A Direcção

O Conselho Fiscal